

EIXO 2 – ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

D2.1 – Economia Brasileira (24h)

Professor : Miguel Matteo

Aula 3

16, 20, 21, 23, 26 e 27 de setembro de 2011

Período 95-2009

TABELA 1
Fatos estilizados da economia brasileira

Variáveis	Período			
	1995-1998	1999-2002	2003-2006	2007-2009
Crescimento (%)	2,5	2,1	3,5	3,6
Volatilidade do crescimento ¹	6,5	1,1	0,0	1,7
Inflação – IPCA (%)	9,4	8,8	6,5	5,0
DLSP (% PIB)	31,1	47,7	49,1	42,7
NFSP-primário (% do PIB) ²	-0,2	3,3	3,6	3,0
Selic real (IPCA)	20,9	13,4	10,2	7,1
Taxa de câmbio efetiva real – INPC	74,6	115,3	107,4	90,5
Saldo do BP ³	1.427	-1.619	11.407	45.701
Taxa de Investimento (% do PIB) ⁴	18,7	15,9	16,1	17,6
Consumo doméstico (%) ⁵	2,9	1,9	3,0	5,2
Produtividade ⁶	18.556	17.590	17.819	18.995
Defasagem tecnológica ⁷	3,8	4,4	4,6	4,5

Fonte: Ipeadata; Penn World Tables.

Elaboração dos autores.

Notas:¹ Coeficiente de variação das taxas de crescimento trimestrais reais.

² Os valores negativos correspondem a déficits e os positivos a superávits, ao contrário do uso comum.

³ Valores médios do período em US\$ milhões.

⁴ Preços do ano anterior.

⁵ Taxa de crescimento do consumo do governo + consumo das famílias.

⁶ Corresponde à média anual em US\$ do PIB *per capita* real, a preços de 2005, pelo método de Laspeyres. Como não há valores para os anos de 2008 e 2009, a linha 2007-2009 corresponde apenas a 2007.

⁷ Razão entre a produtividade da economia norte-americana e a produtividade da economia brasileira.

Transição de um regime de crescimento baixo e instável para outro com taxas moderadas e relativamente estável

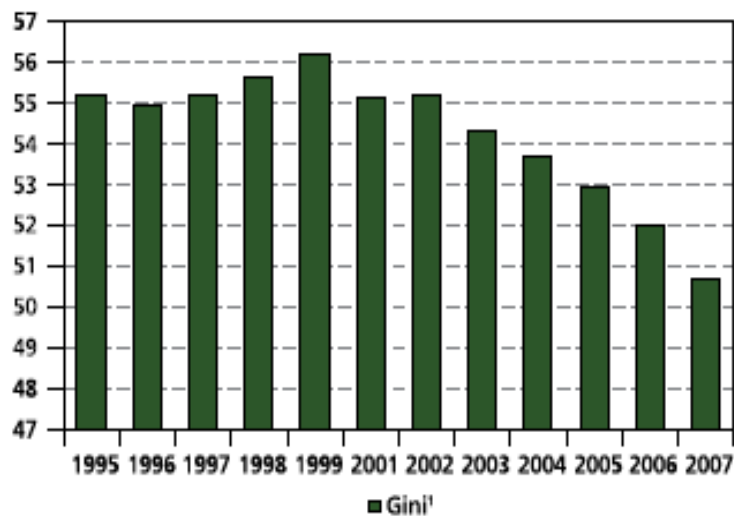
Período 95-2009

Um fato importante a salientar sobre o período em tela diz respeito à inversão de tendência de três variáveis centrais do processo de desenvolvimento brasileiro, a saber: o saldo do balanço de pagamentos, a taxa de investimento e o consumo doméstico. A partir de 2003, notam-se, quanto a estas variáveis: *i*) saldos positivos e crescentes no balanço de pagamentos; *ii*) aumento da taxa de investimento; e *iii*) aceleração das taxas de crescimento do consumo.

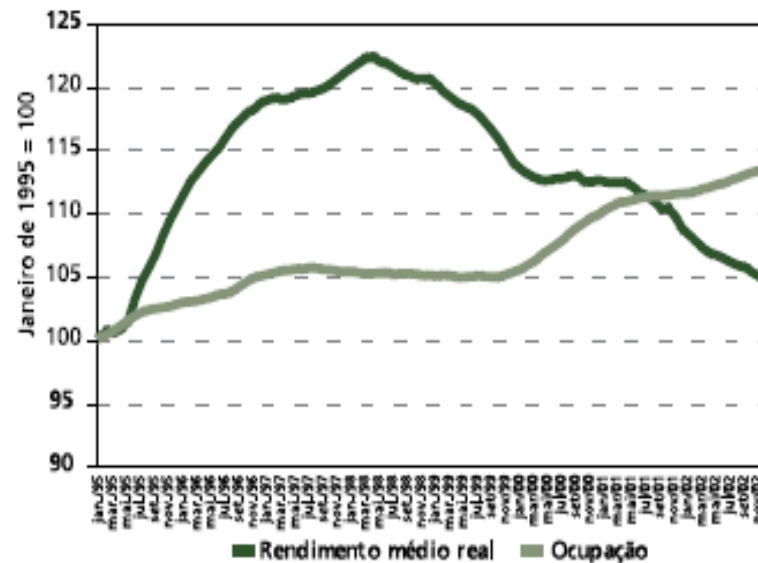
Período 95-2009

GRÁFICO 2

Evolução da desigualdade de renda (Índice de Gini) e do mercado de trabalho



(a)



(b)

Fonte: Ipeadata e Pesquisa Mensal de Emprego (Antiga Metodologia)/IBGE.

Elaboração dos autores.

Nota: ¹ Média móvel de 12 meses.

Período 95-2009

TABELA 2

Evolução do PIB e dos componentes da demanda agregada, por subperíodos (variação % real - média anual)

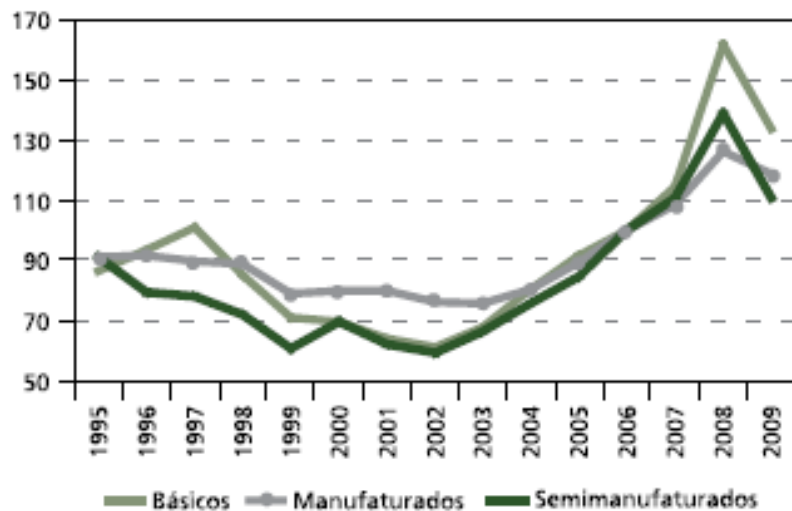
Variáveis	Períodos				
	1995-1998	1999-2002	2003-2006	2007-2008	2009
<i>PIB a preços de mercado</i>	2,5	2,1	3,5	5,6	-0,2
Consumo das famílias	3,6	1,7	3,2	6,7	4,1
Consumo do governo	1,0	2,2	2,5	3,3	3,7
FBCF	5,1	-4,3	4,3	15,9	-10,0
Exportações	3,2	9,0	10,0	2,7	-10,3
Importações (-)	12,1	-4,2	9,4	18,9	-11,5

Fonte: Sistema de Contas Nacionais (SCN)/ IBGE.

Elaboração dos autores.

Período 95-2009

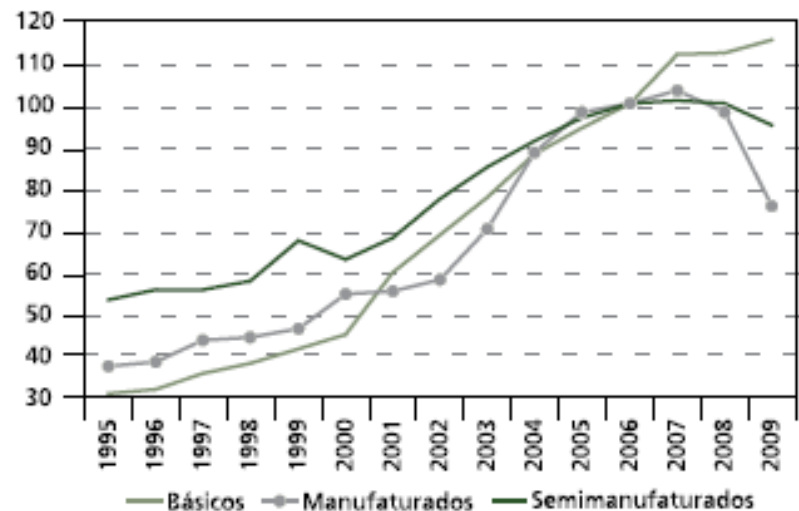
GRÁFICO 3a
Índice de preço das exportações



Fonte: Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Elaboração dos autores.

GRÁFICO 3b
Índice de *quantum* das exportações



Período 95-2009

Período 99-2002:

- Atentados de 11/09/2001;
- Crise da Argentina de 2002;
- Eleição no Brasil;
- Apagão de 2001.

Consequências:

- Deterioração do ambiente econômico internacional;
- Investimentos sofrem forte retração.

Período 95-2009

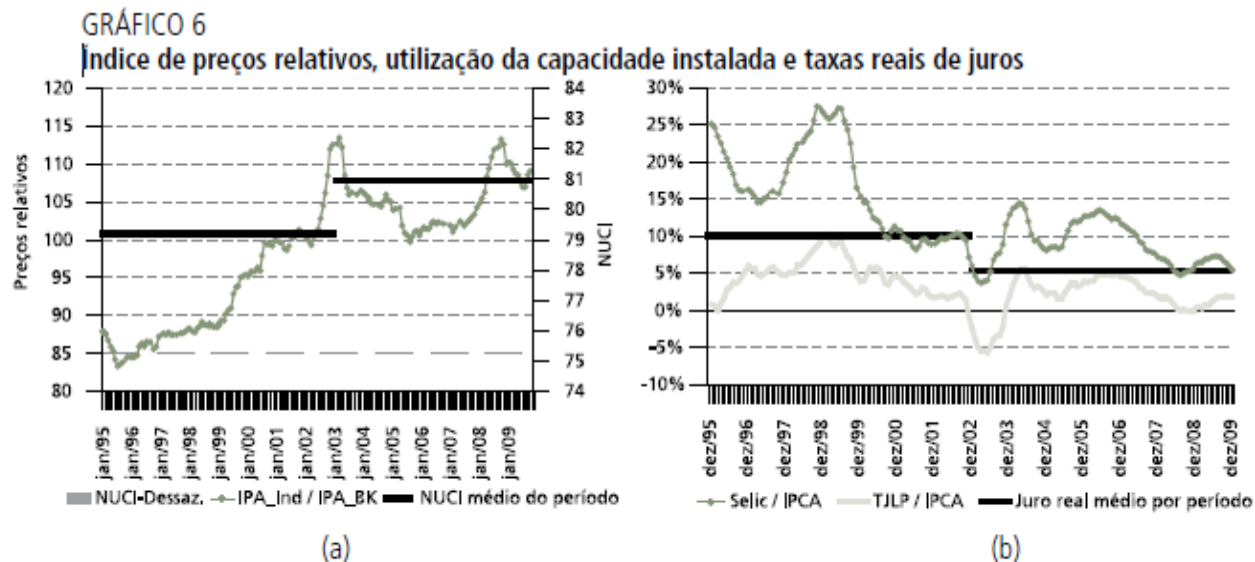
Período 2003-09:

Aumento do consumo das famílias -

- Articulação dos programas de transferência de renda;
- Aumento do salário mínimo;
- Sistema de seguridade social brasileiro.

Período 95-2009

O segundo componente a comandar a expansão, e talvez o mais importante, é a formação bruta de capital fixo. Seu aumento foi resultado de três fatores: *i*) maior utilização da capacidade produtiva (efeito acelerador); *ii*) melhora dos preços relativos dos bens de capital; e *iii*) redução das taxas reais de juros.



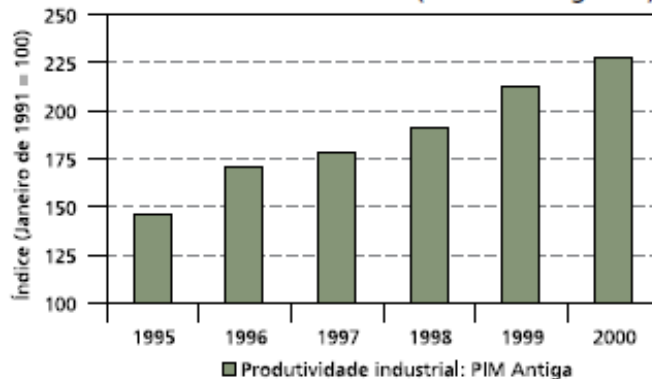
Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI), BCB e Ipeadata.

Elaboração dos autores.

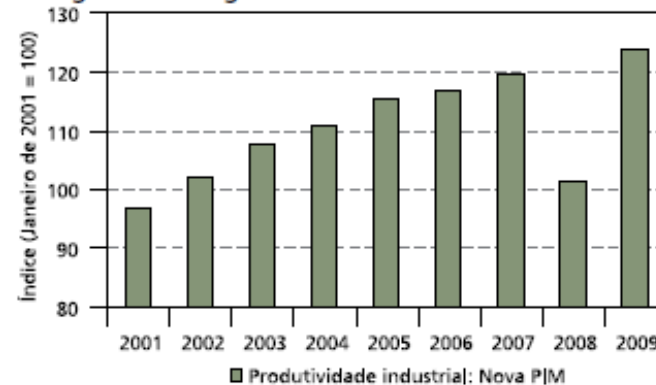
Período 95-2009

GRÁFICO 7

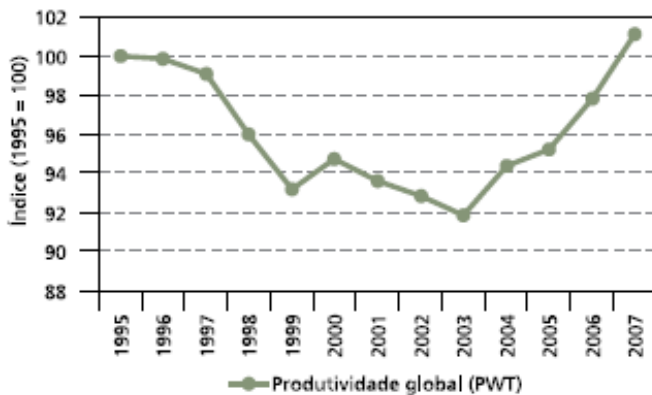
Produtividade do trabalho (industrial e global) e defasagem tecnológica



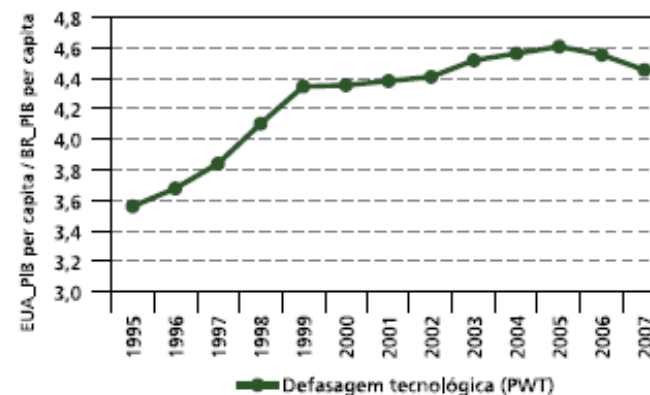
(a)



(b)



(c)



(d)

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE), Penn World Tables (PWT).

Elaboração dos autores.

Período 95-2009

TABELA 3

Participação percentual do pessoal ocupado no setor de serviços, por tipo de atividade

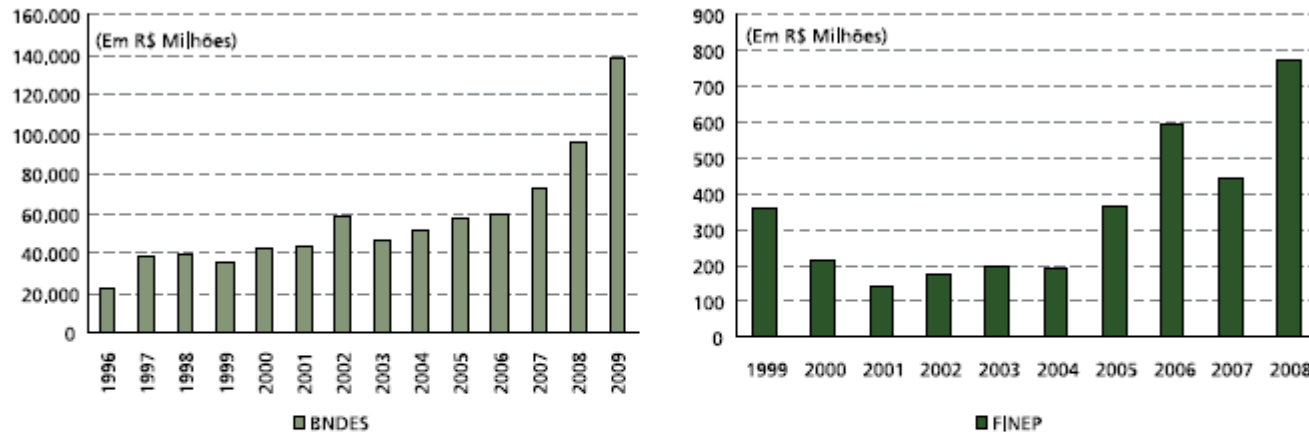
Atividades	1998	1999	2000	2001
Alojamento e alimentação	23,3	22,2	19,3	22,8
Transportes e serviços auxiliares dos transportes	22,1	21,8	21,1	20,8
Correio e telecomunicações	3,8	3,8	3,7	3,4
Atividades de informática	2,8	3,2	3,8	3,4
Imobiliárias e aluguel de bens móveis e imóveis	3,3	3,2	3,4	3,2
Serviços prestados às empresas	30,8	32,4	33,2	31,5
Outras atividades	13,8	13,4	15,5	14,9

Fonte: PAS/IBGE.

Elaboração dos autores.

Período 95-2009

GRÁFICO 9
Desembolsos reais do BNDES e da FINEP (IPCA de dezembro de 2009)



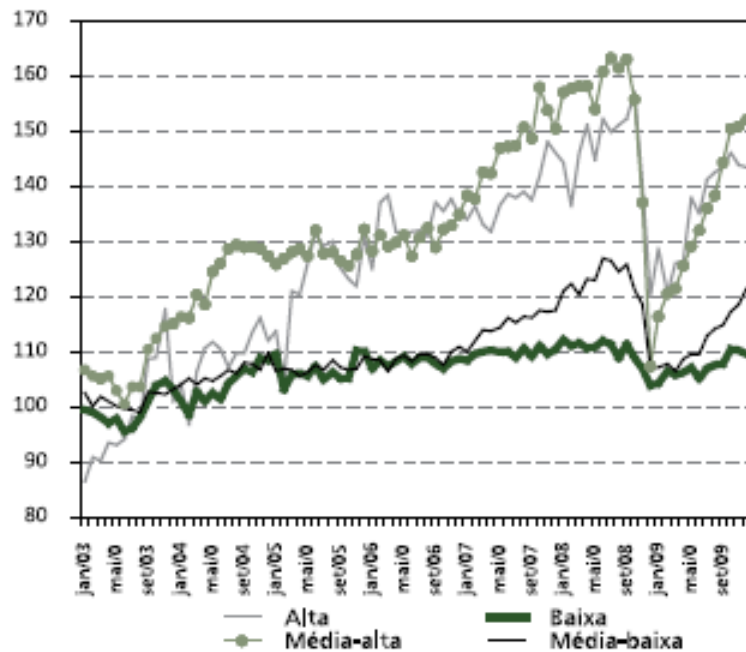
Fonte: Relatório de Macrometas: Política de Desenvolvimento Produtivo: MDIC, 2010.

Segundo o último relatório de avaliação da PDP, das 340 medidas de apoio ao setor produtivo 38% estiveram relacionadas à ampliação do investimento em capital fixo, 25% ao aumento das exportações e 24% às atividades de inovação. Quando os dados são apresentados por tipo de ação, é possível perceber que, do total de medidas, 36% foram implementadas por meio de financiamento e 24% por instrumentos tributários.

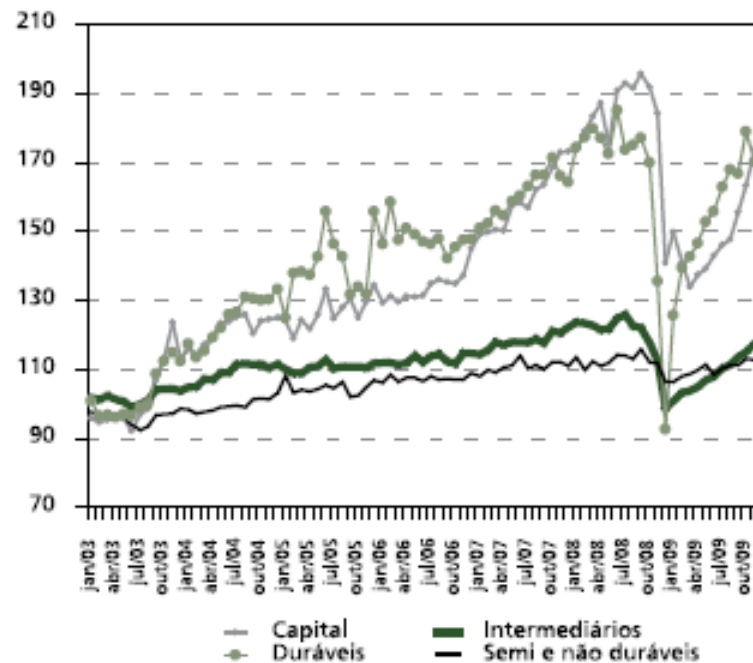
Período 95-2009

GRÁFICO13

Produção física industrial, por intensidade tecnológica (a) e categoria de uso (b) – dados dessazonalizados



(a)



(b)

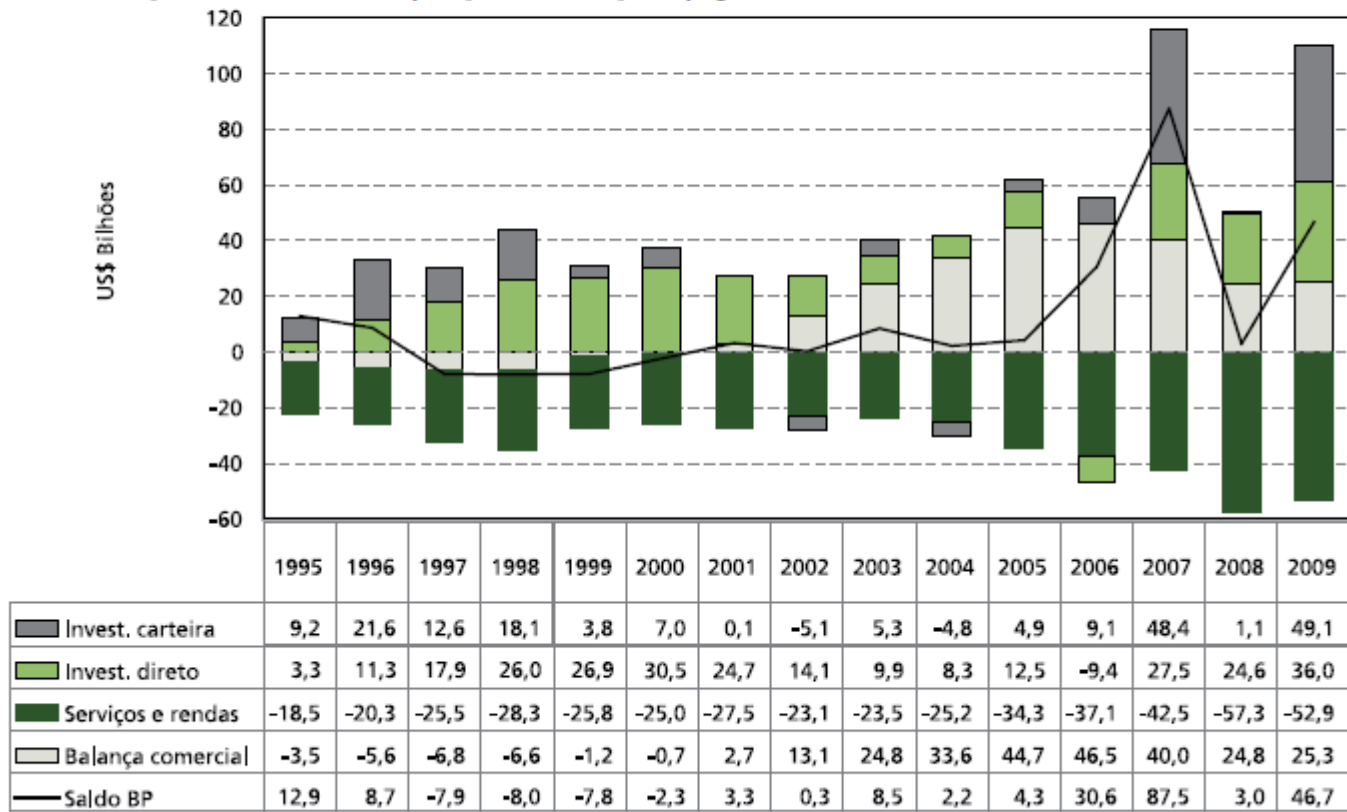
Fonte: PIM/IBGE.

Elaboração dos autores.

Período 95-2009

GRÁFICO 14

Evolução do saldo e da composição do balanço de pagamentos brasileiro



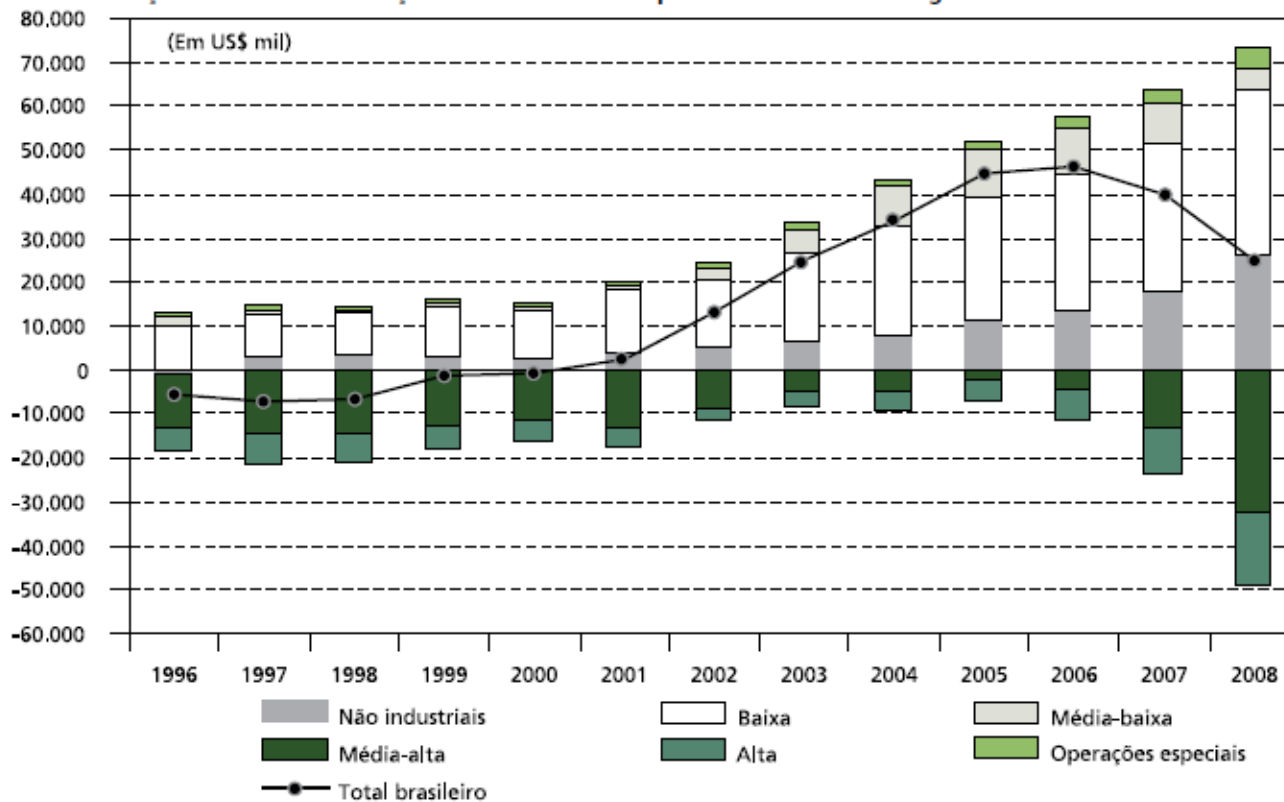
Fonte: BCB.

Elaboração dos autores.

Período 95-2009

GRÁFICO 16

Evolução do saldo da balança comercial brasileira por intensidade tecnológica



Fonte: FUNCEX.

Elaboração dos autores.